

Território

População

Famílias

Educação

Trabalho

Prestações Sociais

Sem-abrigo



LISBOA

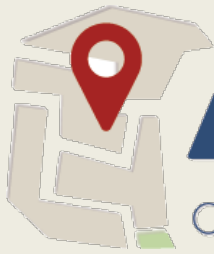
CÂMARA MUNICIPAL



Atlas Social de Lisboa

Imigração

Habitação



Atlas Social de Lisboa

O que é ?

- Plano de Acção 2014–2017 do Pelouro dos Direitos Sociais – Execução da Missão 5.a.2.2. – criação do “Atlas Social de Lisboa”;
- Retrato abrangente de caracterização e análise estatística sobre as realidades sociais do Município de Lisboa;
- Informação georreferenciada e detalhada (freguesia e subsecção estatística INE, 2011), permite a consulta dos dados e a visualização dos respectivos mapas *online* em ambiente de Sistemas de Informação Geográfica (SIG);
- Percursor de um importante pacote de dados abertos sobre as realidades sociais do Município de Lisboa, disponibilizados publicamente;
- Ferramenta de apoio à tomada de decisão e ao desenho de políticas de fomento da sustentabilidade e da coesão social e territorial no Município de Lisboa;
- Um novo olhar, na continuidade do trabalho iniciado com o Atlas do Programa Local da Habitação de Lisboa , publicado Abril de 2009, agora com uma temática social mais abrangente, baseado no Diagnóstico Social de Lisboa 2015–2016 e no quadro do Protocolo de colaboração entre a CML, o IGOT–UL e a PUC–SP.



9 Secções Temáticas

- 1  **Território**
- 2  **População**
- 3  **Famílias**
- 4  **Educação**
- 5  Mercado de **Trabalho**
- 6  População **Sem abrigo**
- 7  **Prestações Sociais**
- 8  **Imigração e**
Interculturalidade
- 9  **Habitação**

Área central consolidada e densamente edificada de uma vasta Área Metropolitana, em torno do Estuário do Tejo. O número de freguesias foi reduzido das anteriores 53 para as actuais 24. Área total = 85,87 Km².



	Pop. Residente (nº)
Lisboa	552700
AML	2821876
Restantes Municípios	10047621
Área (km²)	
LISBOA	86
AML	3 015

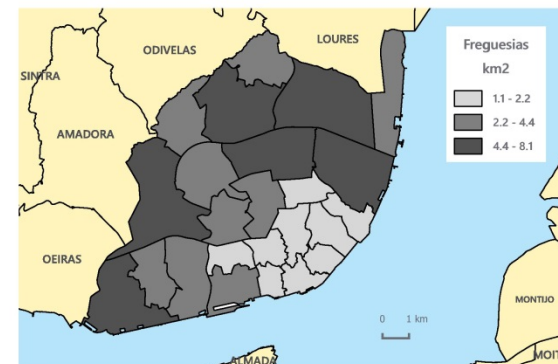
A área de Lisboa é referente à área terrestre.

Município	Pop. Residente (nº)
Alcochete	17569
Almada	174030
Amadora	175136
Barreiro	78764
Cascais	206479
Lisboa	552700
Loures	199494
Mafra	76685
Moita	66029
Montijo	51222
Odivelas	145142
Oeiras	172120
Palmela	62831
Seixal	158269
Sesimbra	49500
Setúbal	121185
Sintra	377835
Vila Franca de Xira	136886

Enquadramento territorial - Ortofotomapa

FONTE: INE, Censos 2011, CML, CAOP 2013, Ortofotomapa 2016

Área central consolidada e densamente edificada de uma vasta Área Metropolitana, em torno do Estuário do Tejo. O número de freguesias foi reduzido das anteriores 53 para as actuais 24. Área total = 85,87



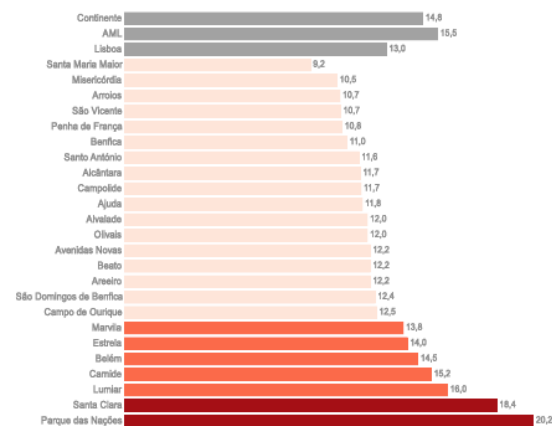
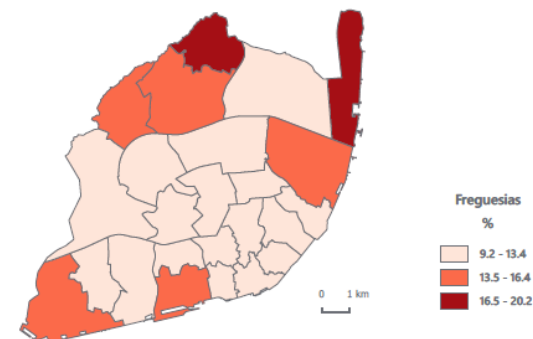
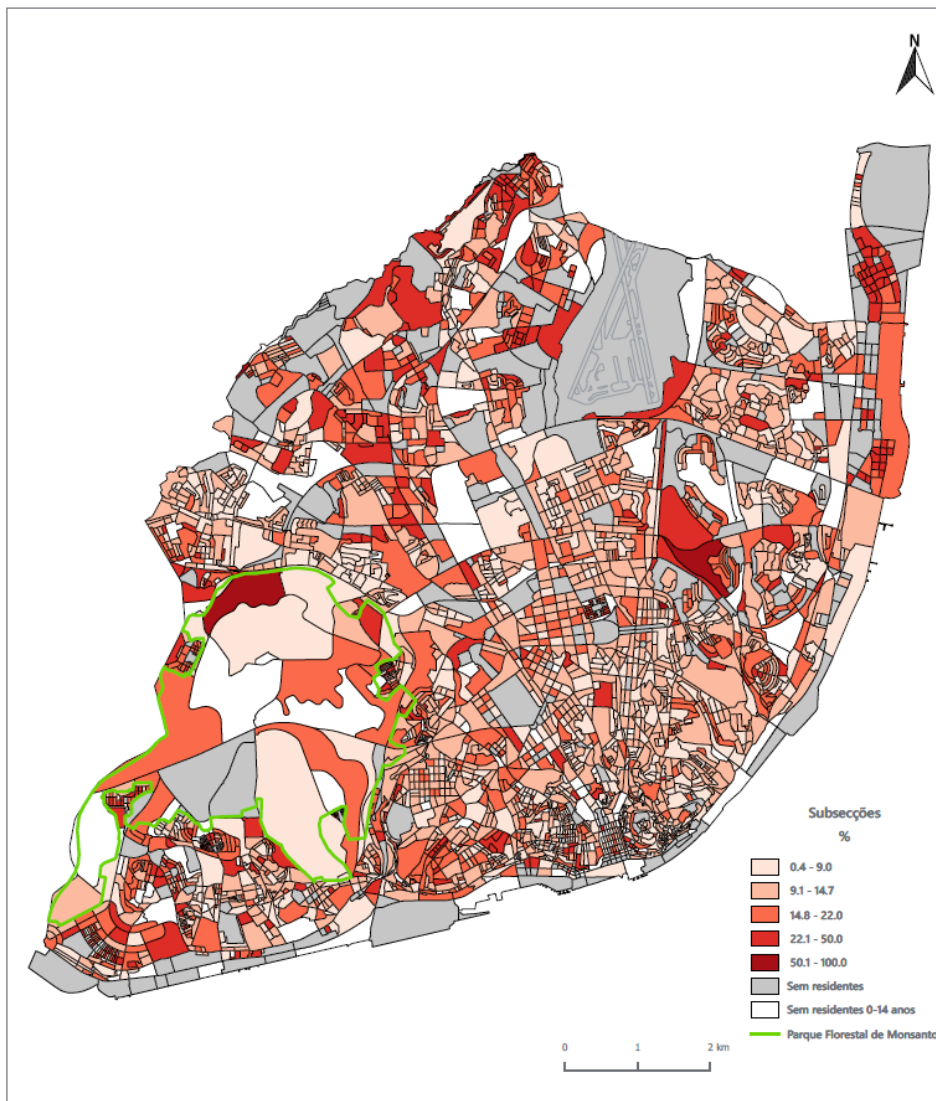
Freguesia	Área (km ²)	Indivíduos Residentes (n ^o)
Ajuda	2.88	15617
Alcântara	4.40	13943
Alvalade	5.34	31813
Areiro	1.72	20131
Arroios	2.13	31653
Avenidas Novas	2.99	21625
Beato	1.71	12737
Belém	5.61	16528
Benfica	8.02	36985
Campo de Ourique	1.65	22120
Campolide	2.77	15460
Carnide	3.69	19218
Estrela	2.71	20128
Lumiar	6.57	45605
Marvila	6.23	37793
Misericórdia	1.11	13044
Olivais	8.09	33788
Parque das Nações	4.15	21025
Penha de França	2.20	27967
Santa Clara	3.36	22480
Santa Maria Maior	1.49	12822
Santo António	1.49	11836
São Domingos de Benfica	4.29	33043
São Vicente	1.25	15339

Enquadramento territorial - Freguesias

FONTE: INE, Censos 2011, CML, CAOP 2013

A proporção de crianças dos 0 aos 14 anos evidenciava o padrão de rejuvenescimento nas freguesias da coroa Norte, como por exemplo na freguesia de Parque das Nações, logo seguida de Santa Clara, Lumiar, Carnide Marvila, assim como Estrela e Belém.

População



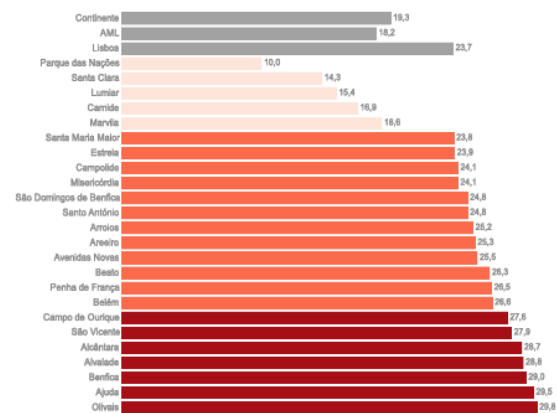
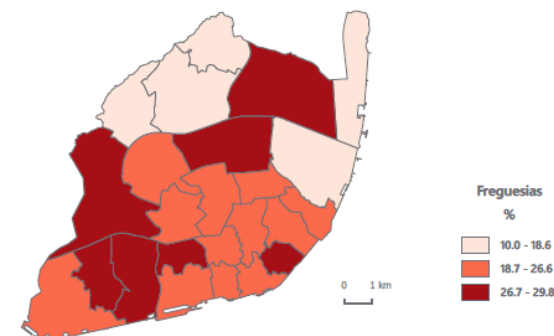
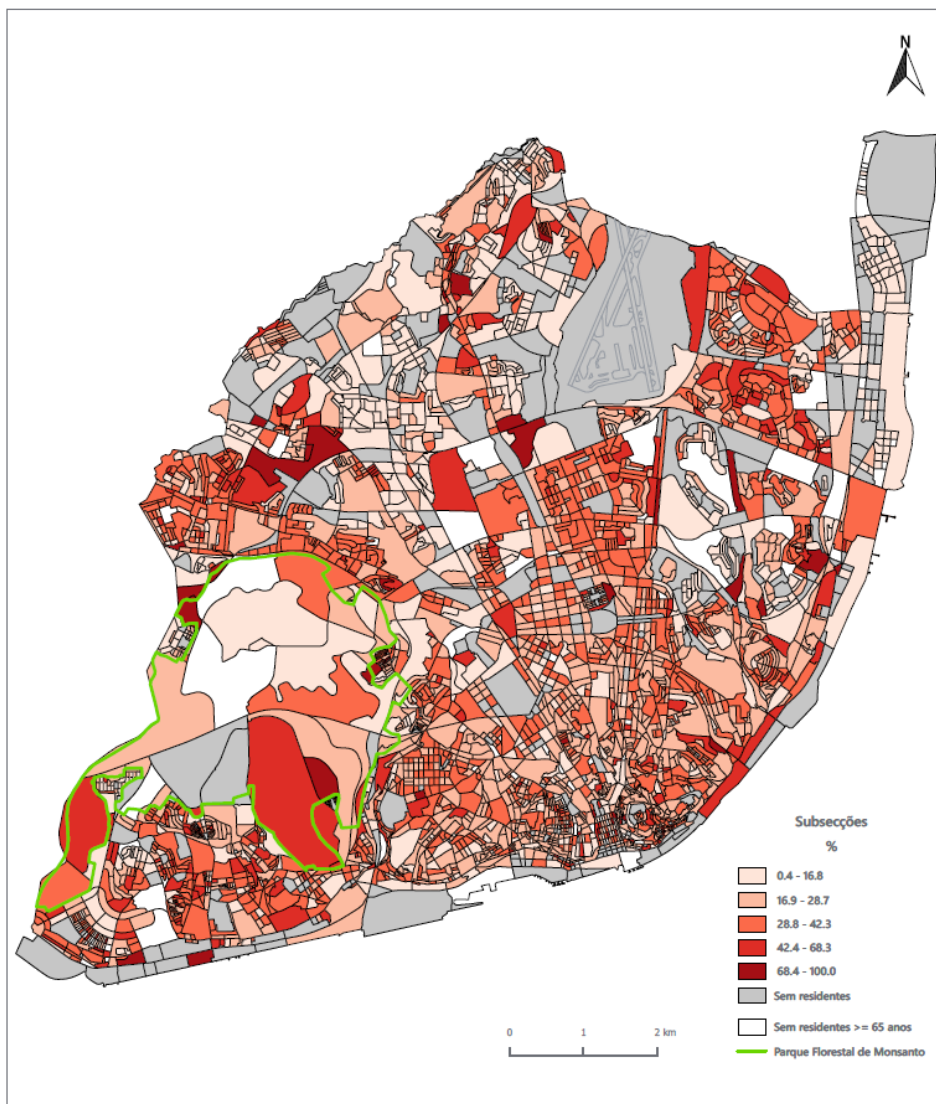
Quociente entre o número de indivíduos entre os 0 e 14 anos e o número total de indivíduos (Porcentagem do total da população).

População entre 0 e 14 anos (%), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

A proporção da população idosa (65 e mais anos) confirma a realidade do envelhecimento em quase toda a cidade, embora seja mais marcada nas freguesias de Olivais e Alvalade, Benfica, Ajuda e Alcântara, com valores superiores a 28%.

População



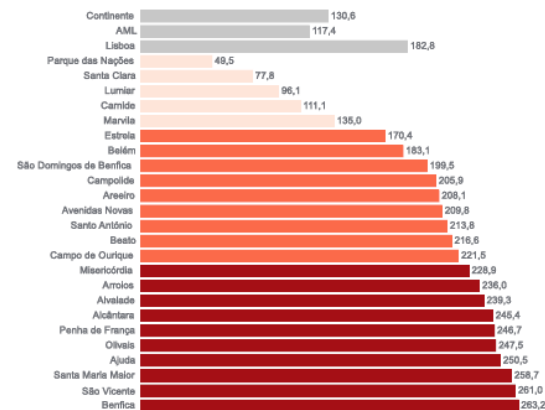
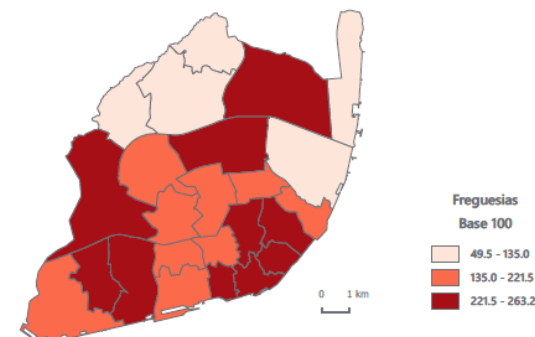
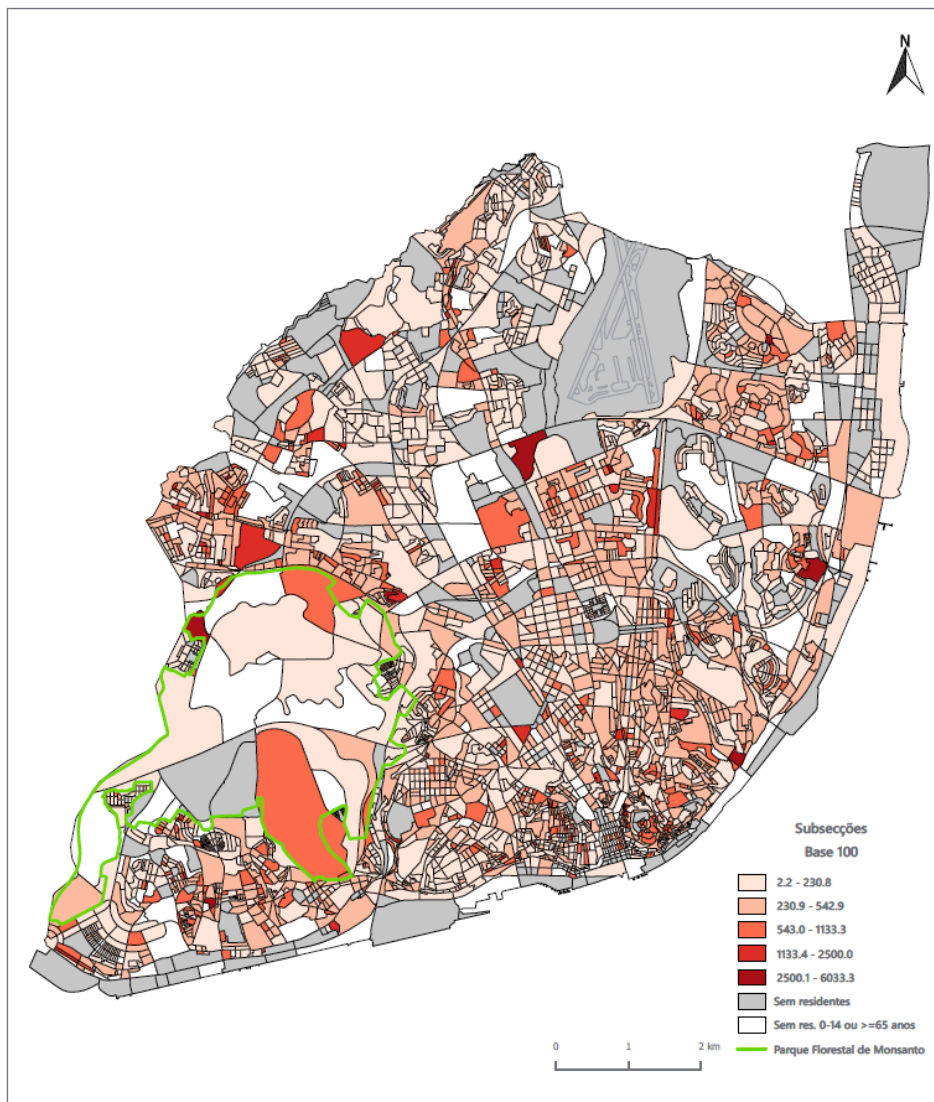
Quociente entre o número de indivíduos com 65 ou mais anos e o número total de indivíduos (Porcentagem do total da população).

População com 65 e mais anos (%), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

A proporção de idosos (65 e mais anos) em cada 100 jovens menores de 15 anos, designada por Índice de Envelhecimento, era em 2011 em Lisboa de 183. Benfica, Ajuda, Santa Maria Maior e São Vicente surgem destacadas com valores acima de 250.

População



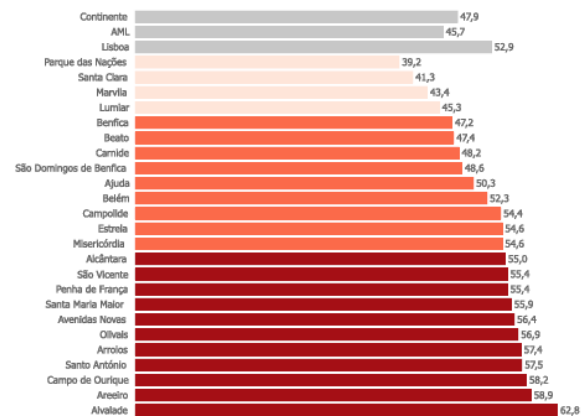
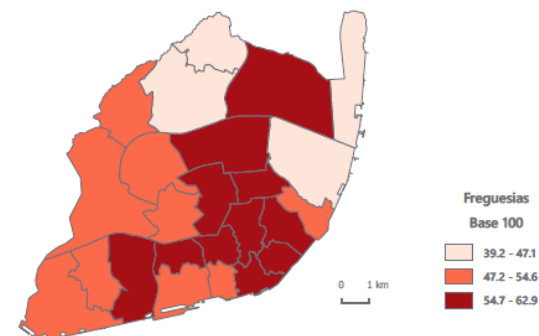
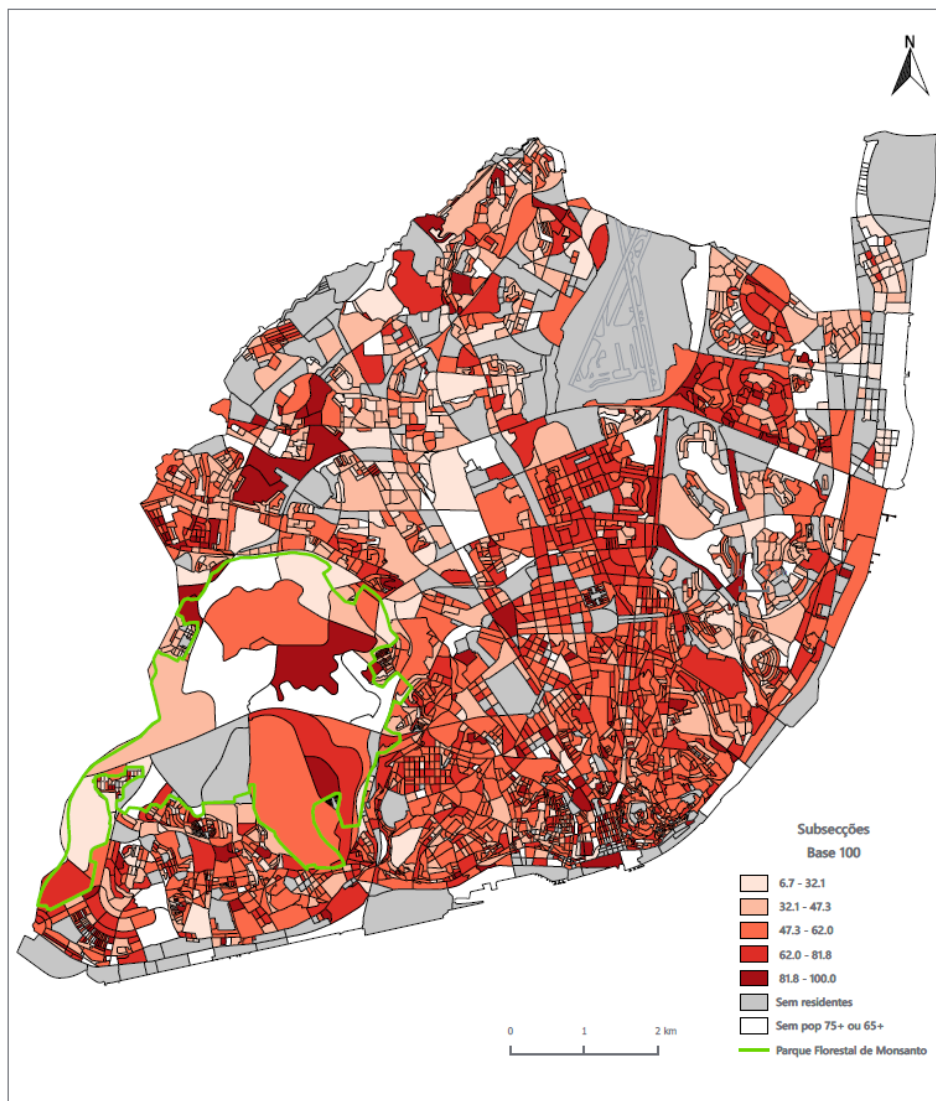
Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (Número de pessoas com 65 ou mais anos por cada 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de envelhecimento (Base 100), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

Houve um forte aumento dos “grandes idosos” (75 e mais anos), segmento da população idosa caracterizado por uma maior vulnerabilidade, traduzido pelo elevado Índice de Longevidade, superior a 55 (base 100) em 11 das 24 freguesias.

População



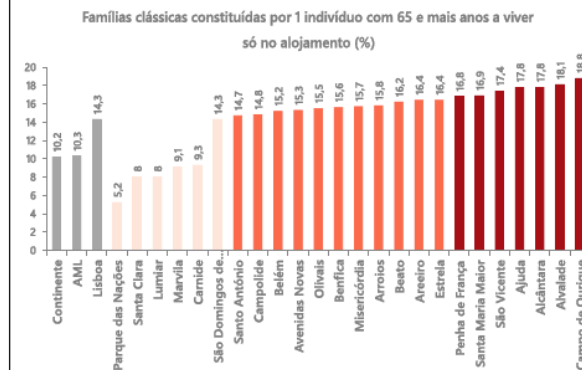
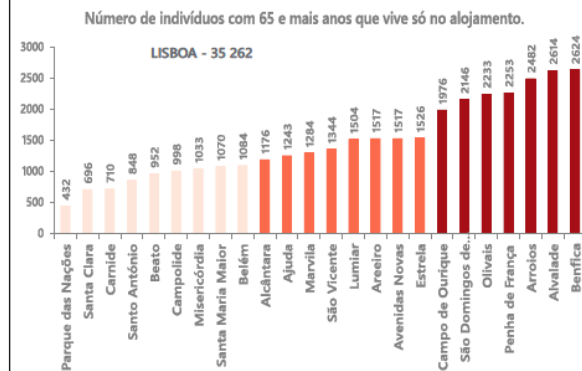
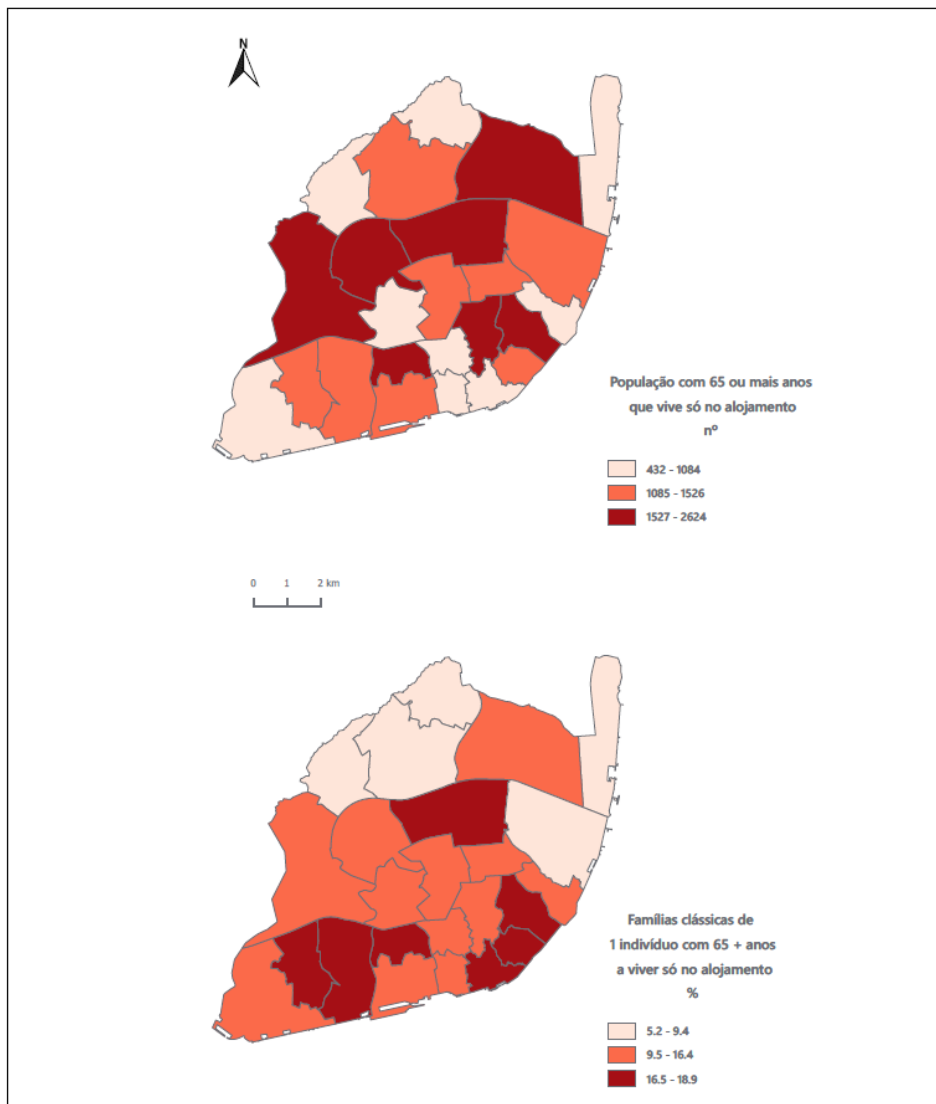
Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^{^2}) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice de Longevidade (Base 100), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

O isolamento social dos idosos traduz-se pela existência de mais de 35 000 pessoas com 65 e mais anos a viverem sós, sobretudo nas freguesias de Benfica, S. Domingos de Benfica, Alvalade, Olivais, Arroios, Penha de França e Campo de Ourique.

População



Número de indivíduos com 65 e mais anos que vive só no alojamento.

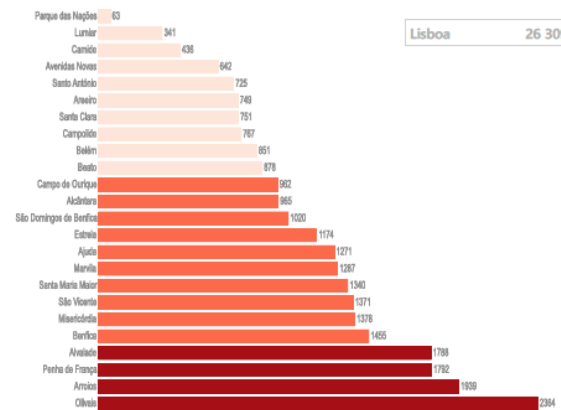
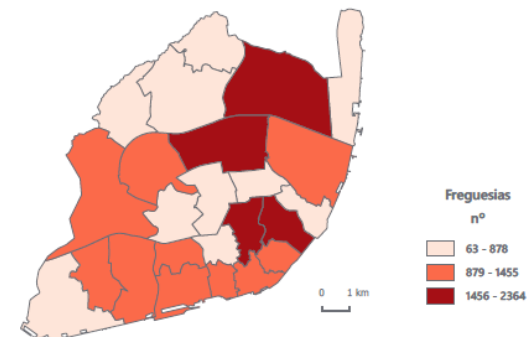
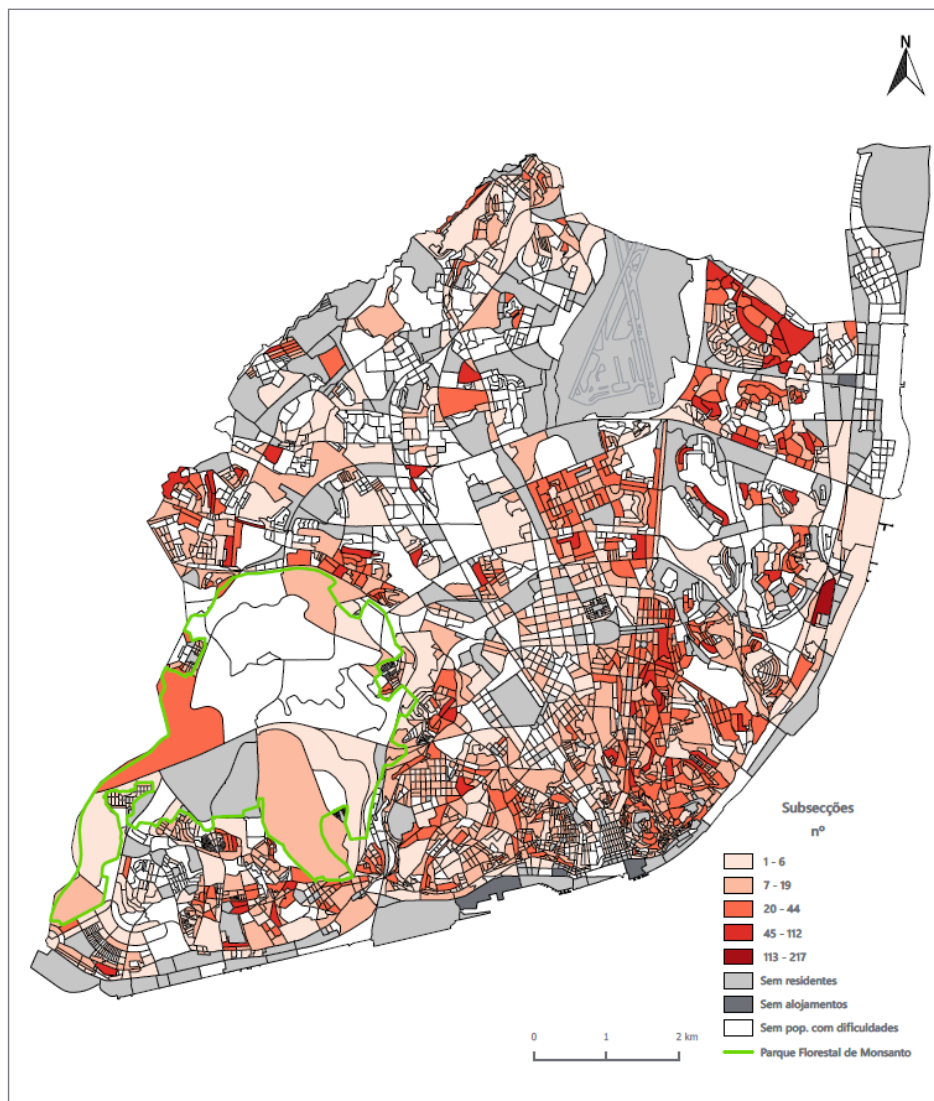
Proporção de famílias clássicas constituídas por um indivíduo com 65 e mais anos que vive só no alojamento.

População com 65 ou mais anos que vive só no alojamento (nº), e Famílias clássicas de um só indivíduo com 65 e mais anos que vive só no alojamento (%), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

O parque habitacional com ausência de elevador está desajustado das necessidades de uma população em envelhecimento, condicionando a mobilidade e fomentando o isolamento, em particular dos mais velhos ou da população com mobilidade reduzida.

População



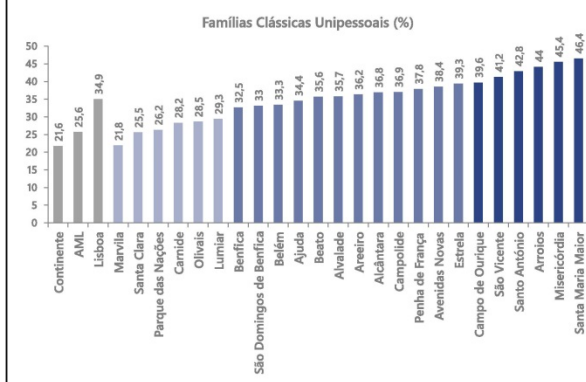
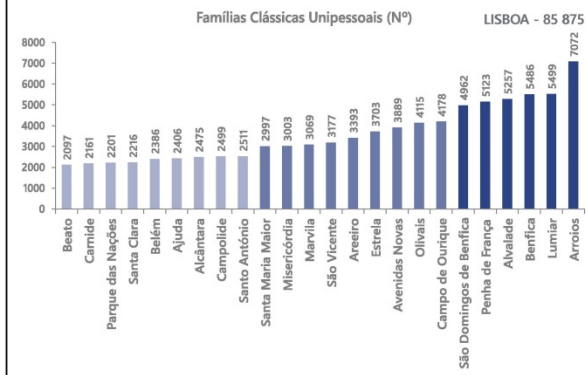
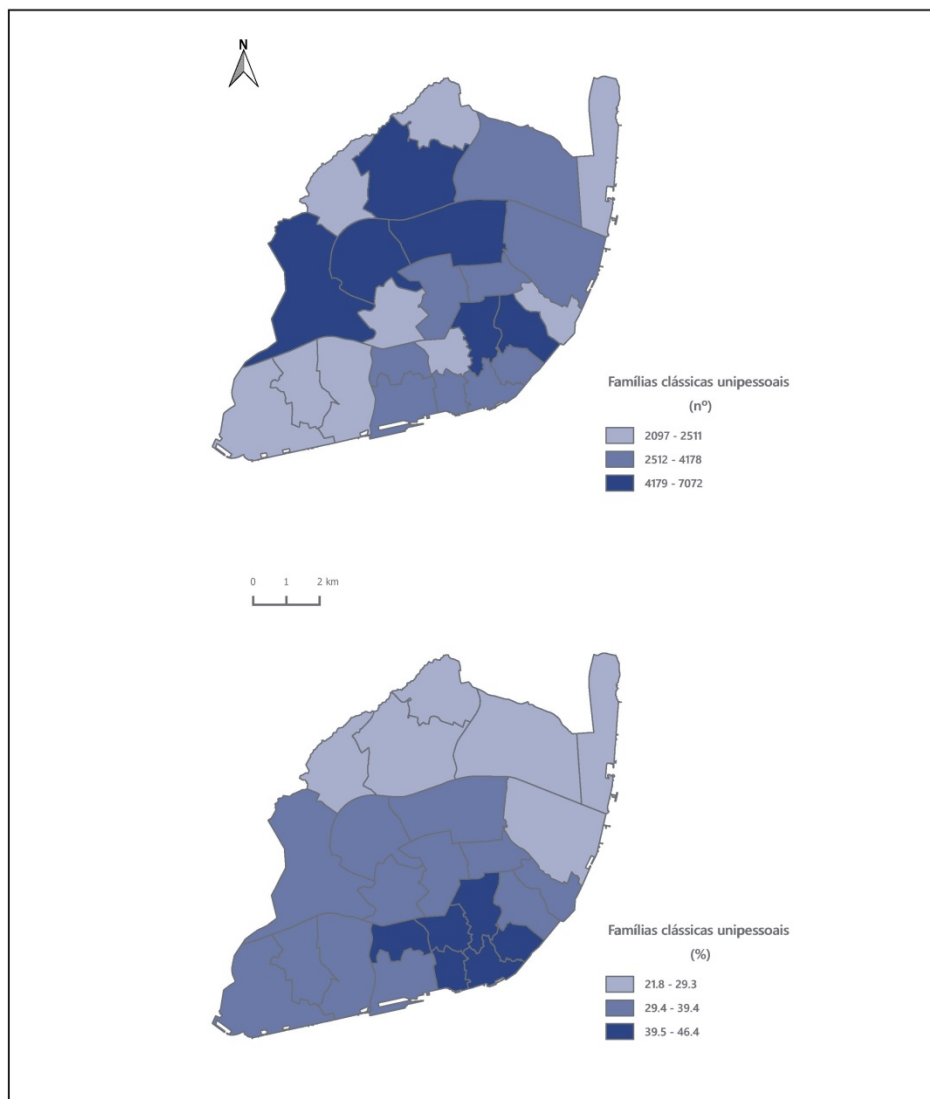
Número de indivíduos com dificuldade em andar ou subir dois pisos sem elevador (categorias "Tem muita dificuldade" e "Não consegue mesmo"), no quadro de auto-avaliação da dificuldade na realização de atividades do quotidiano devido a problemas de saúde ou decorrentes da idade (metodologia proposta pelo Washington Group on Disability Statistics, ONU).

População com dificuldades de andar/subir, em edifícios com 2 ou mais pisos sem elevador (nº), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

Em 2011 Lisboa tinha 35% das famílias constituídas por uma única pessoa, o que representava mais 10p.p. do que AML. É sobretudo nas freguesias do centro histórico como Santa Maria Maior, Misericórdia, Arroios, Santo António, São Vicente e Campo de Ourique onde se concentravam mais essas

Família



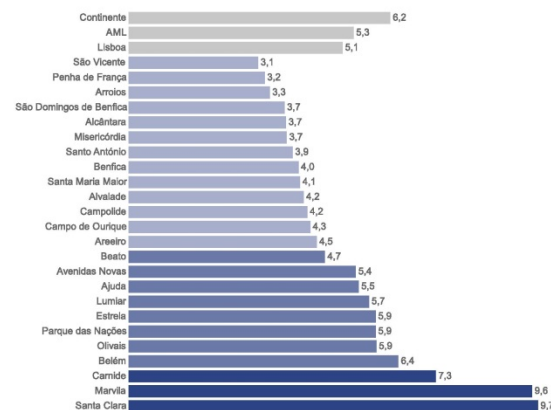
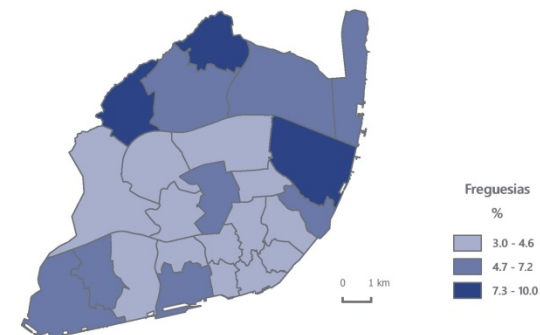
Número de Famílias Clássicas Unipessoais constituídas por pessoas que vivam sós que ocupem integralmente um alojamento incluindo também aquelas que vivendo com outros, ocupam parte de uma unidade de alojamento sem partilha de uma economia comum (pessoas independentes).

Famílias clássicas unipessoais (n° e %), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011/CML, Censos Lisboa 2011 (apuramento provisório)

As famílias de maior dimensão, com 5 ou mais pessoas, encontram-se a Norte e a Oriente, respectivamente nas freguesias de Santa Clara e Marvila, estando estes agregados, sobretudo aqueles com 3 ou mais dependentes a cargo, em situação de maior carência económica e risco de pobreza.

Família



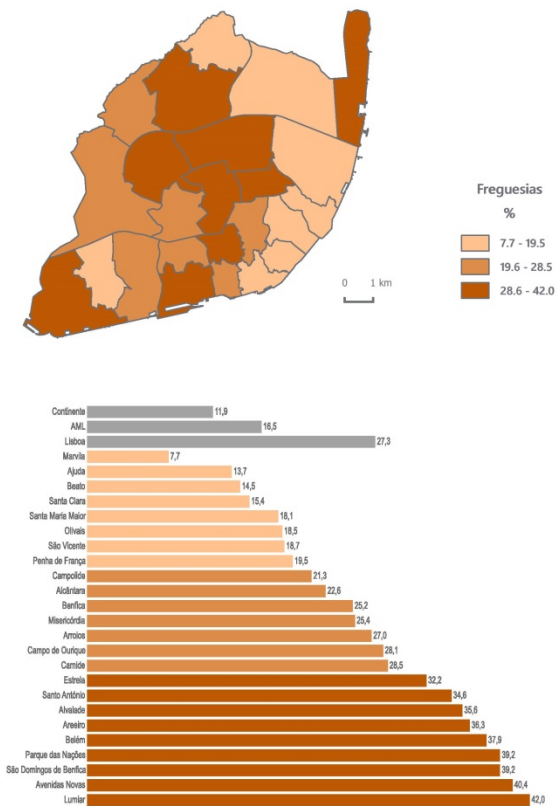
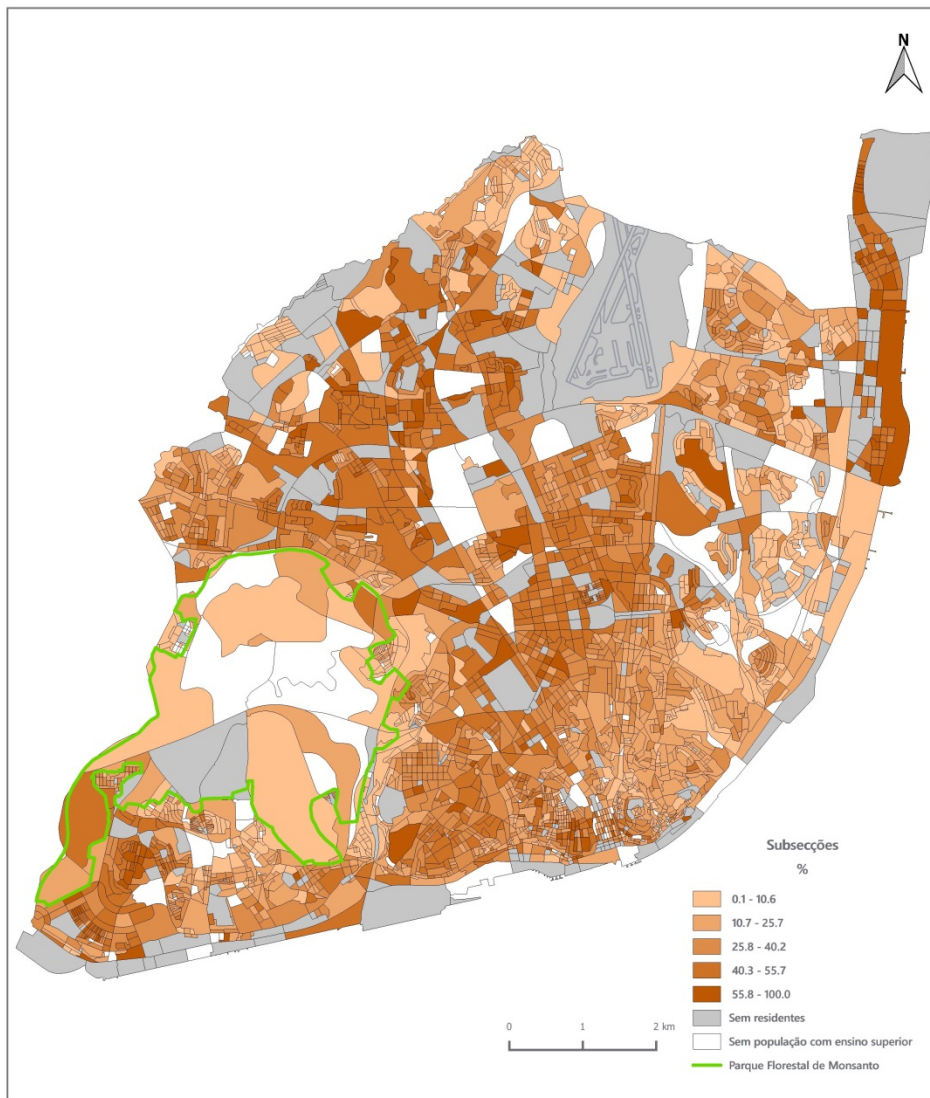
Proporção de famílias clássicas com 5 ou mais pessoas, ou seja, famílias com 5 ou mais pessoas que residam num mesmo alojamento e que tenham relações de parentesco (de direito ou de fato) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento, em relação ao total de famílias clássicas, percentagem do total de famílias clássicas.

Famílias clássicas com 5 ou mais pessoas (%), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

A população com ensino superior completo concentrava-se, em 2011, nas freguesias ao longo do eixo central (S. António, Avenidas Novas, S. Domingos de Benfica Areiro, Alvalade e Lumiar), e na periferia Oeste (Belém) e Este (Parque das Nações), com uma proporção mais elevada, bastante acima da média de Lisboa (27,3%).

Educação



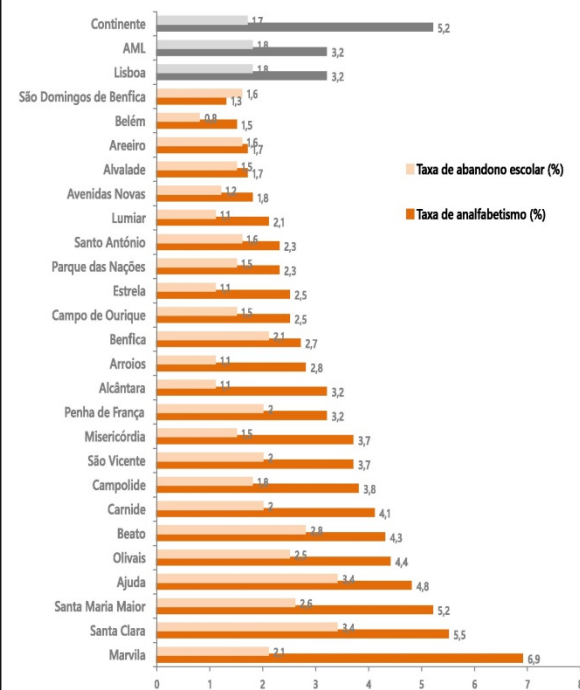
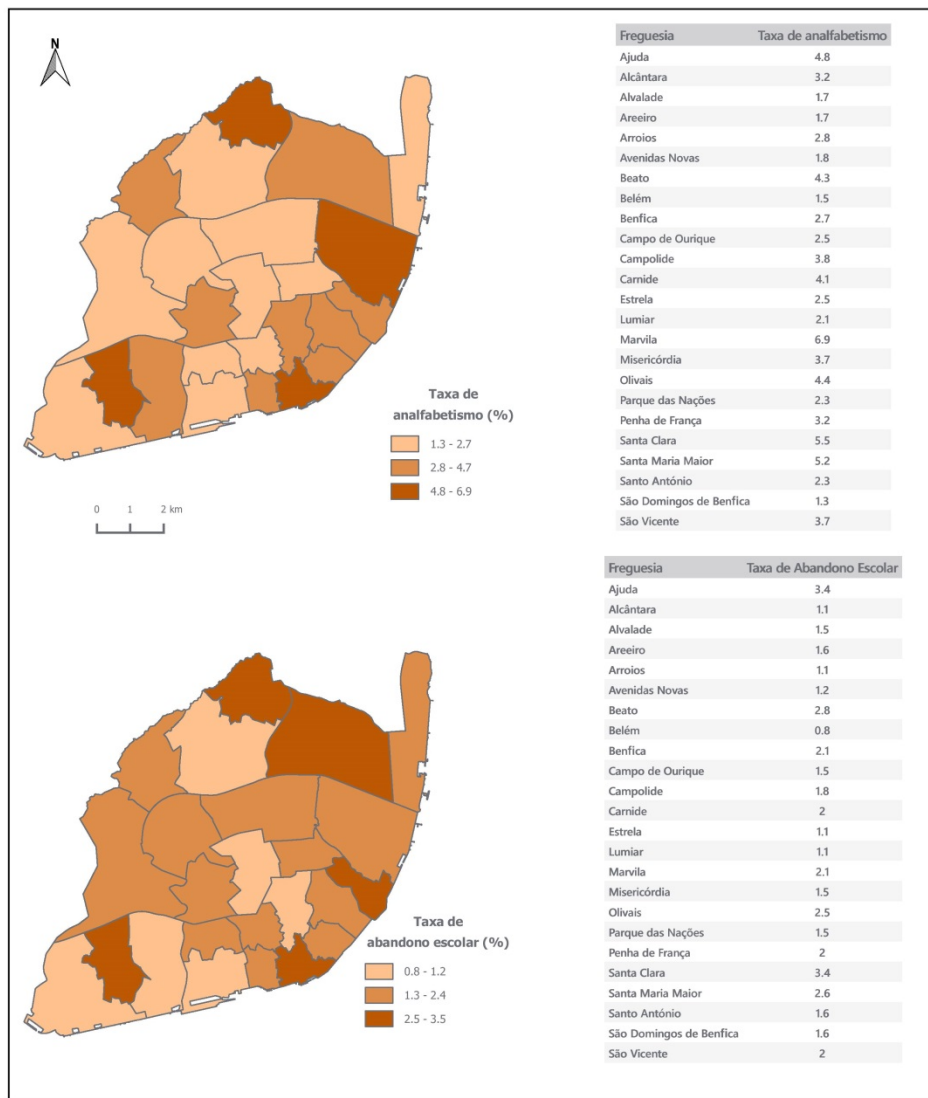
Proporção de indivíduos com Ensino Superior completo (considerando, no mínimo, a licenciatura como grau académico que atesta a posse de habilitação académica de nível superior).

População residente com ensino superior completo (%), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

Persistem situações de analfabetismo na população idosa e a Taxa de Abandono Escolar evidencia a realidade social das crianças e jovens que abandonam a escola sem concluir o 9º ano, e que residem sobretudo nas freguesias de Ajuda, Santa Clara, Olivais, S. Maria Maior e Beato.

Educação



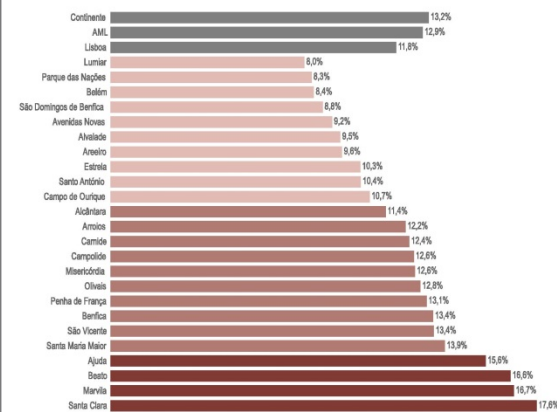
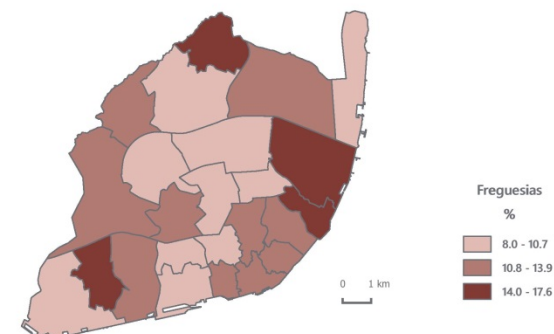
Taxa de analfabetismo: Taxa definida tendo como referência a idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considera-se que essa idade corresponde aos 10 anos, equivalente à conclusão do ensino básico primário.

Taxa de abandono Escolar: Saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei. (População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9º ano/ População residente com idade entre 10 e 15 anos)*100

Taxas de Analfabetismo e Abandono Escolar (%), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

Em Lisboa, segundo os Censos, havia em 2011 perto de 31000 desempregados. Santa Clara a Norte, seguida de Marvila e Beato a Este, tinham os valores mais elevados de taxa de desemprego, comuns ainda à freguesia da Ajuda a Oeste, todas com mais de 15%.

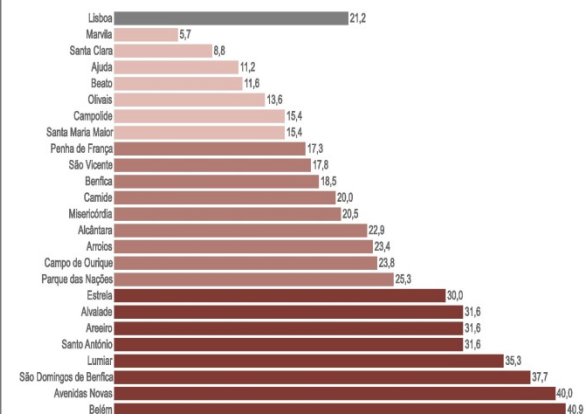
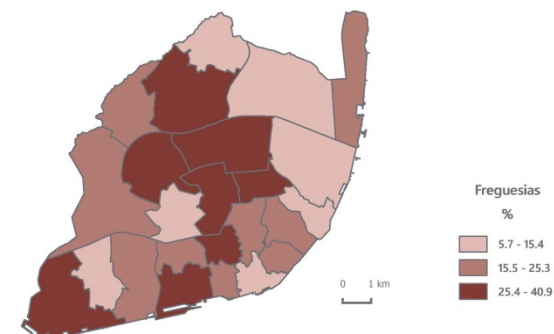
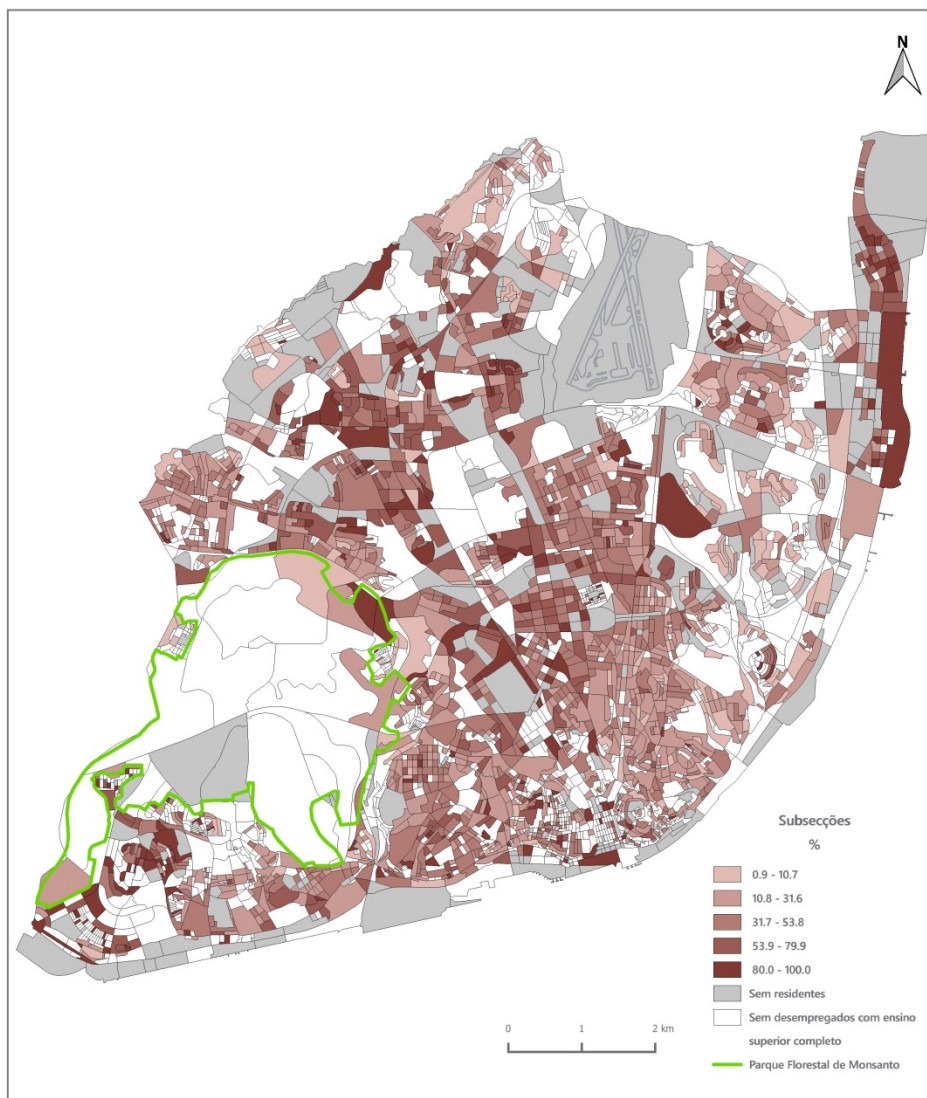


Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de desemprego (%), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

Na freguesia de Belém, logo seguida das freguesias de Avenidas Novas e de São Domingos de Benfica, cerca de 40% dos desempregados, em 2011, possuíam habilitação superior. Lumiar, Alvalade, Santo António e Areiro, todas possuíam valores superiores a 30%.

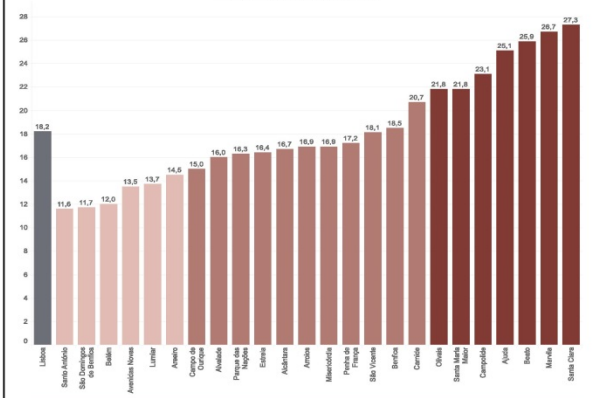
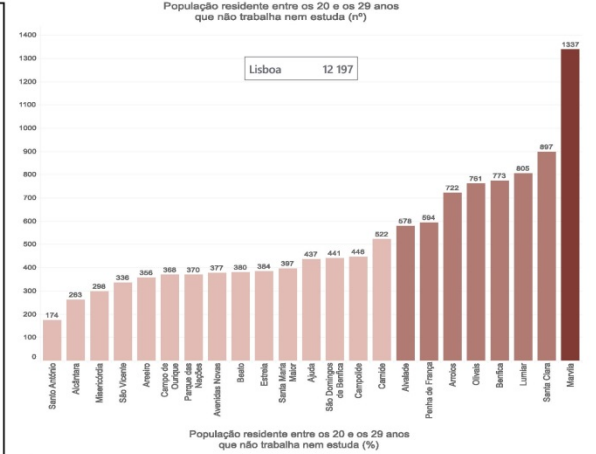
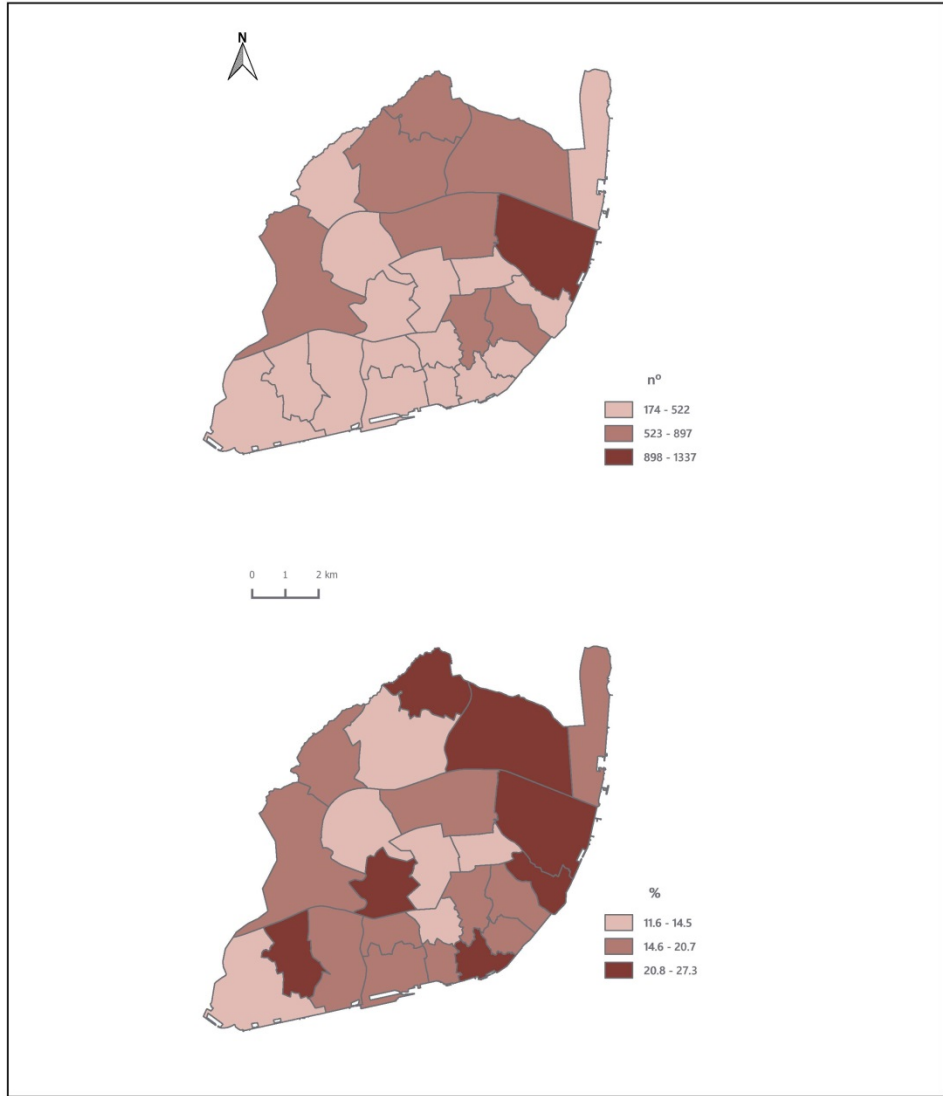


Proporção de indivíduos desempregados com Ensino Superior completo, considerando um desempregado (em sentido lato) todo o indivíduo com idade mínima de 15 anos que se encontra, simultaneamente, nas seguintes situações: sem trabalho ou sem emprego, remunerado ou não, disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

População desempregada com ensino superior completo (%), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

As freguesias de Santa Clara, Marvila e Beato apresentavam, em 2011, maior concentração de jovens que não se encontravam a estudar ou em qualquer processo de aprendizagem ou de formação (*Nem-Nem*). Também Ajuda, Campolide e Santa Maria Maior se destacam aqui.



População residente entre os 20 e os 29 anos de idade que não estuda e não trabalha.

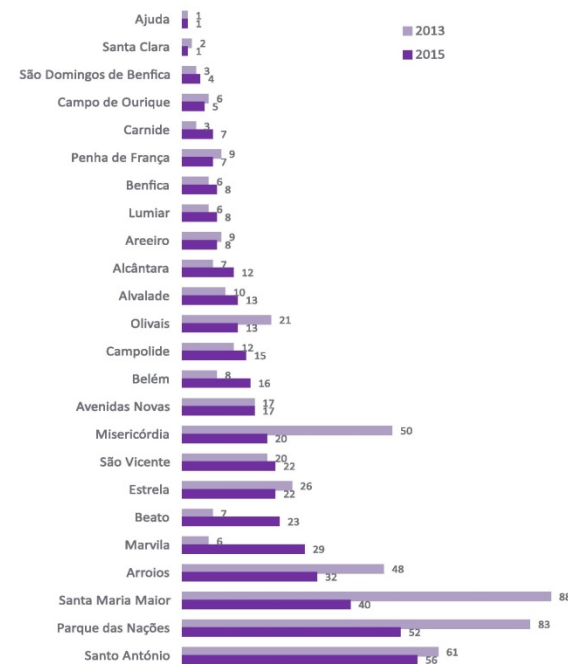
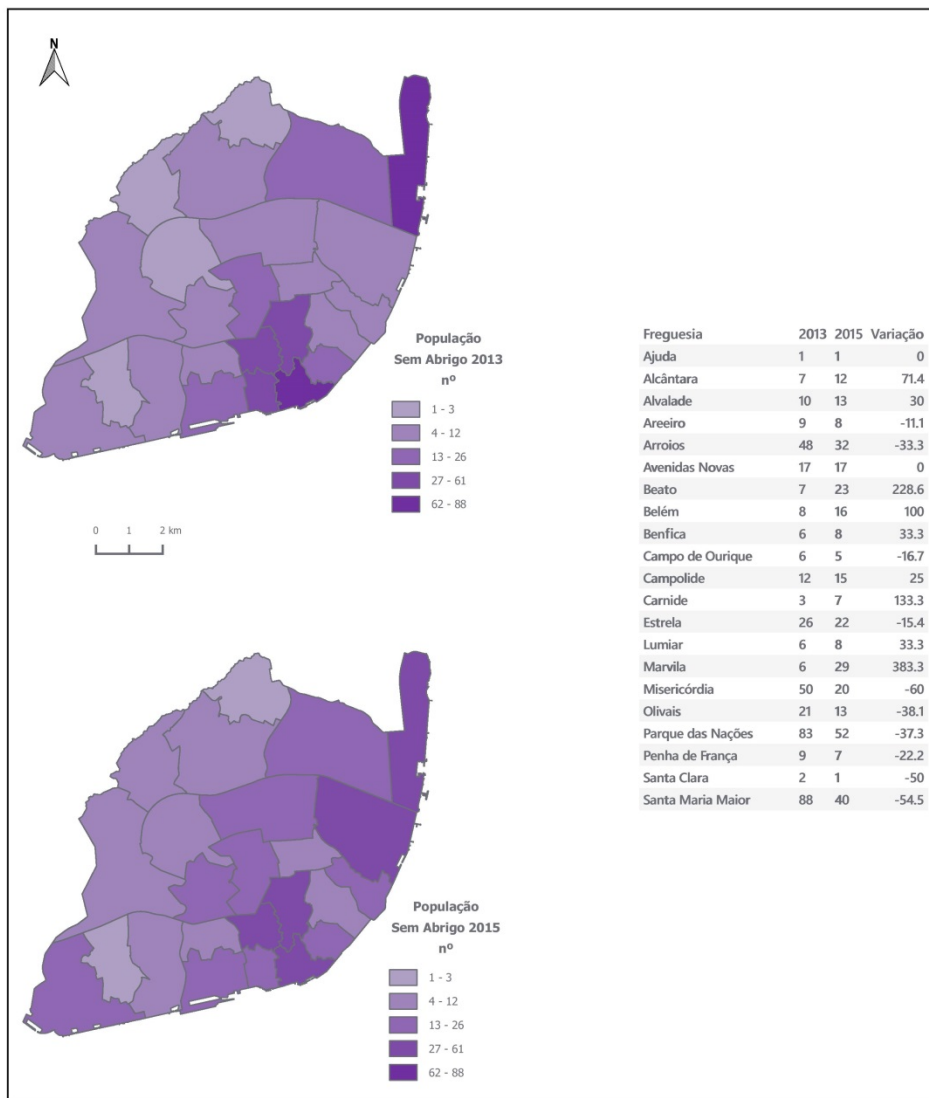
População entre 20 e 29 anos que não estuda nem trabalha (nº e %), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

Em 2013 foram contabilizados 852 indivíduos sem tecto, número que decresceu em 2015 para 818, localizando-se sobretudo na freguesia de Parque das Nações, e nas freguesias de Santa Maria Maior, Santo António, Misericórdia e Arroios.



População Sem-abrigo



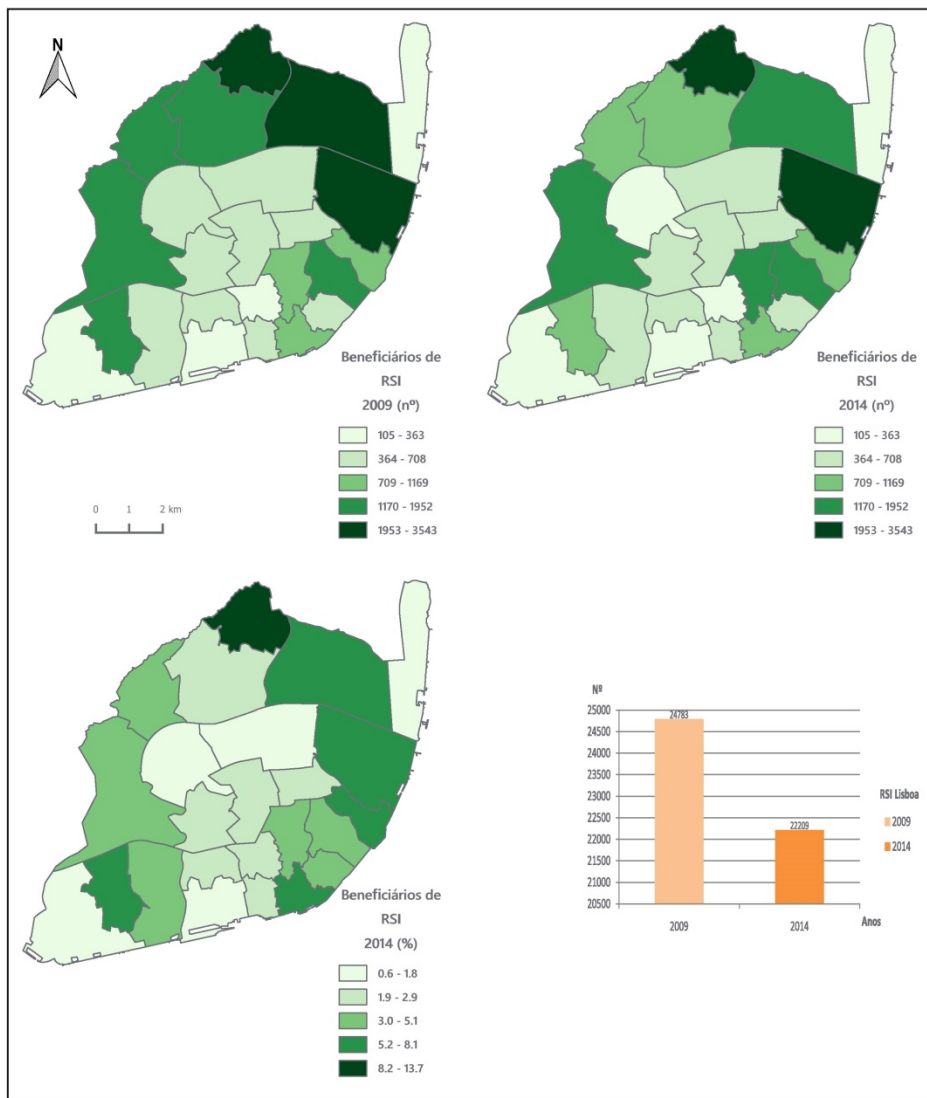
Considera-se pessoa sem-abrigo aquela que, independentemente da sua nacionalidade, idade, sexo, condição sócio-económica e condição de saúde física e mental, se encontre sem tecto, vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário, ou sem casa, encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito.

População sem-abrigo a pernoitar na rua (n.º), 2013 e 2015

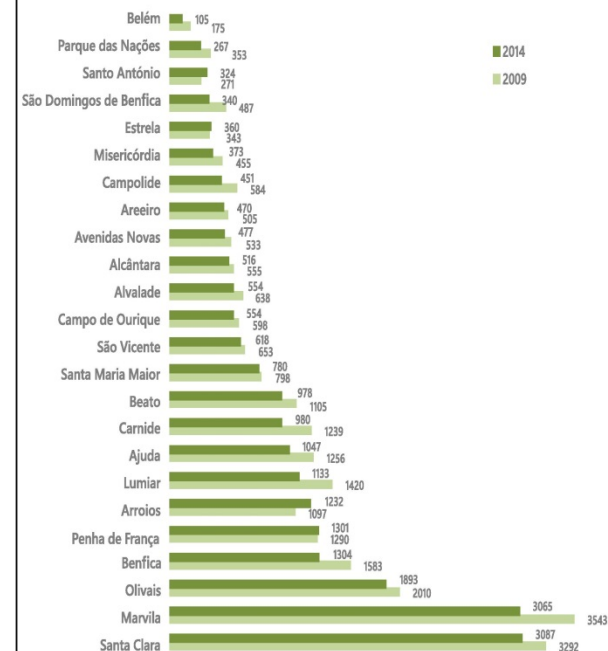
Fonte: Programa Intergerações | Intersituações, SCML, 2015

Em 2009 cerca de 10 500 agregados familiares beneficiavam do Rendimento Social de Inserção (RSI), número que diminuiu para cerca de 9 900 em 2014 (-6%). Quanto aos beneficiários isolados, Marvila e Santa Clara registavam o maior número (cerca de 3000 cada), de um total de 22 209).

Prestações Sociais



Rendimento Social de Inserção (nº), 2009, 2014

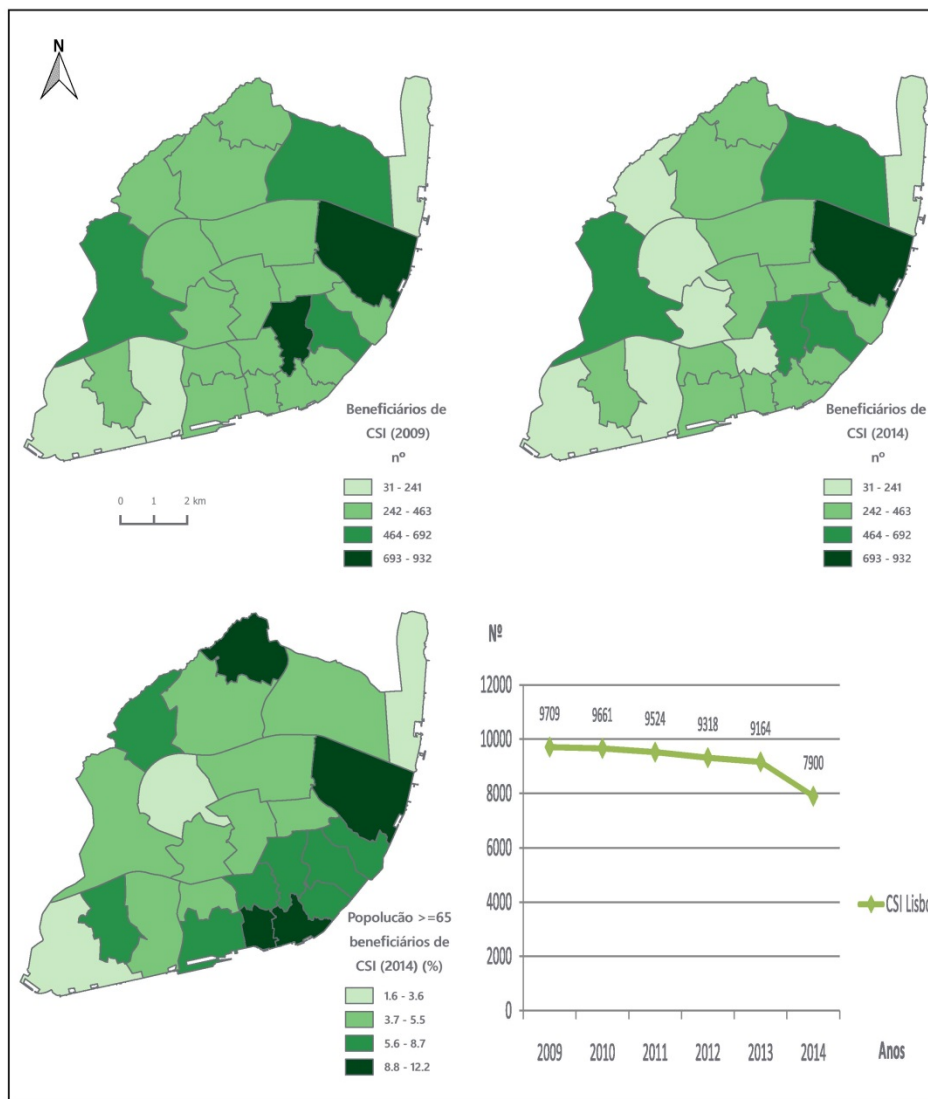


O Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma medida de proteção social criada para apoiar as pessoas ou famílias que se encontrem em situação de grave carência económica e em risco de exclusão social e é constituída por: Um contrato de inserção para os ajudar a integrar-se social e profissionalmente; Uma prestação em dinheiro para satisfação das suas necessidades básicas.

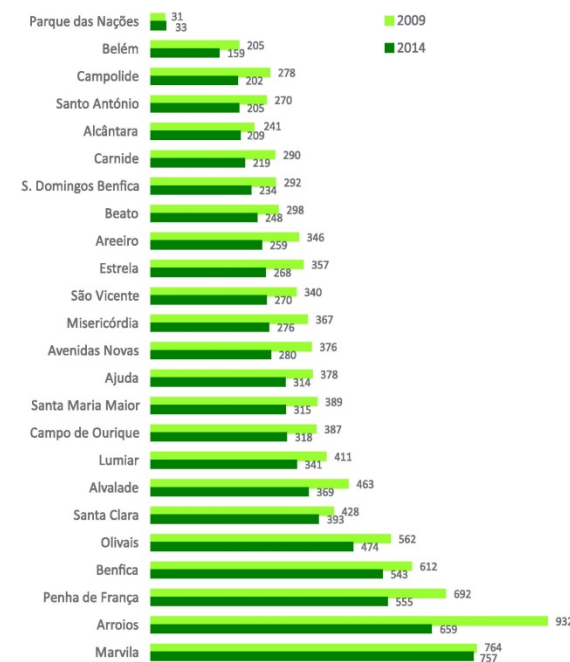
Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI) 2009 (nº) e 2014 (nº e %)

ISS, IP - Gabinete de Planeamento e Estratégia / MTSS / INE, Censos 2011

O nº de beneficiários do Complemento Solidário de Idosos (CSI), decresceu entre 2009 e 2014 cerca de 20%, tendo sido beneficiadas sobretudo as mulheres entre 75 e 79 anos. Em proporção do nº de idosos, Marvila, Santa Clara, S. Maria Maior e Misericórdia, registavam o maior nº de beneficiários.



Beneficiários do CSI (nº), 2009 e 2014

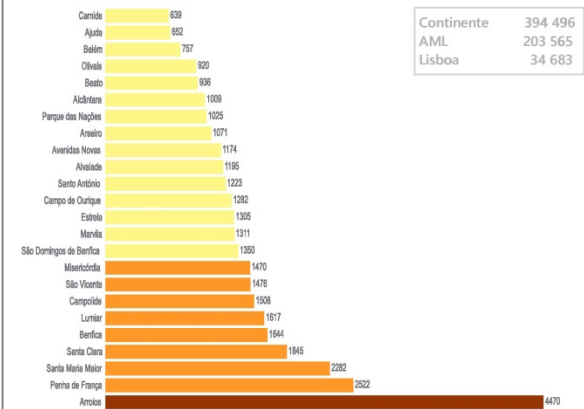
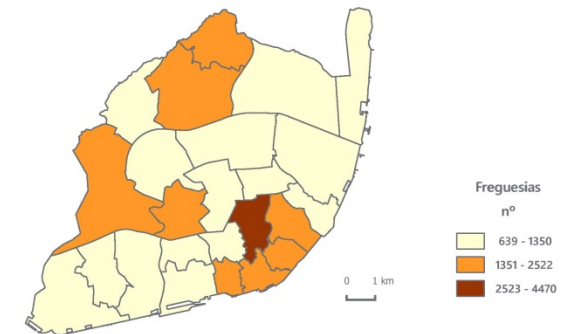
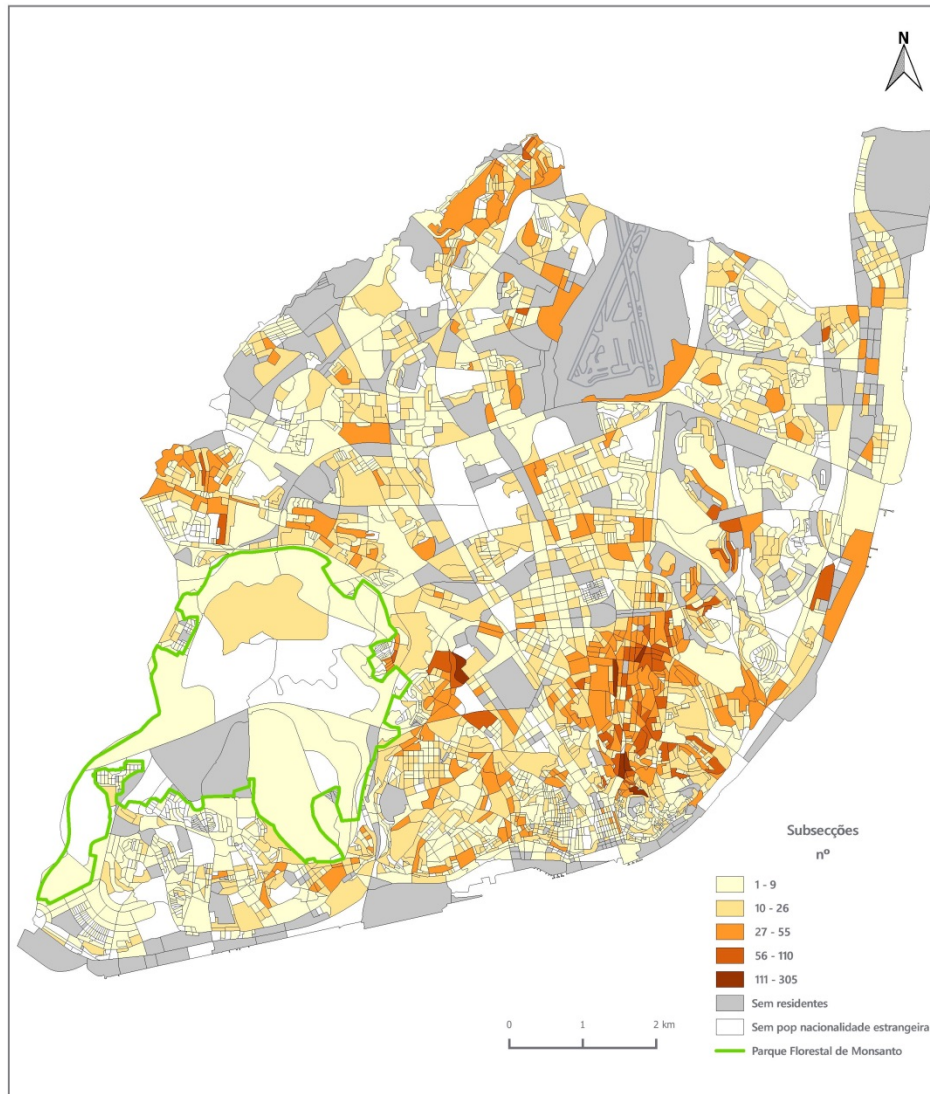


O Complemento Solidário de Idosos (CSI) é um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à Pensão de Velhice do Regime Geral de Segurança Social.

Beneficiários de Complemento Solidário de Idosos (nº), 2009 e (nº e %), 2014

ISS, IP - Gabinete de Planeamento e Estratégia / MTSS / INE: Censos 2011

Em 2011, a população estrangeira residente em Lisboa era de cerca de 35 000 indivíduos, localizando-se principalmente nas freguesias de Santa Maria Maior e de Arroios, destacando-se claramente esta última freguesia, com perto de 5 000 residentes estrangeiros.



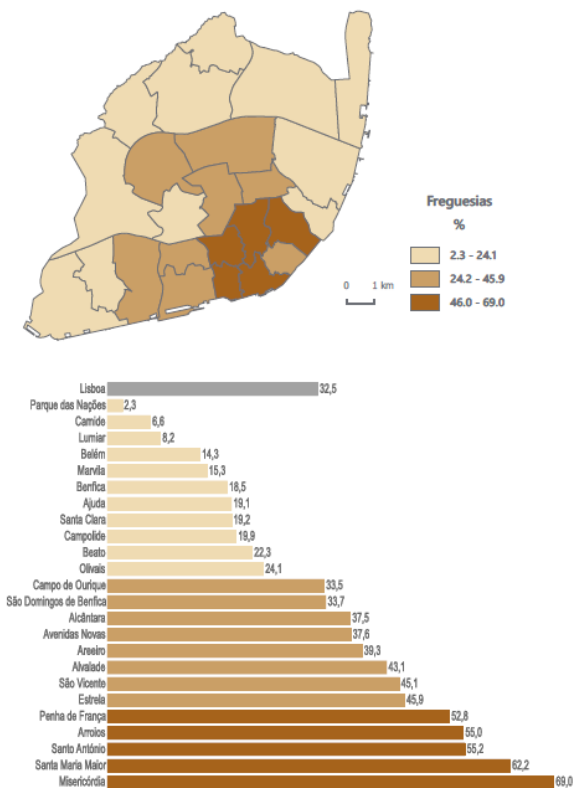
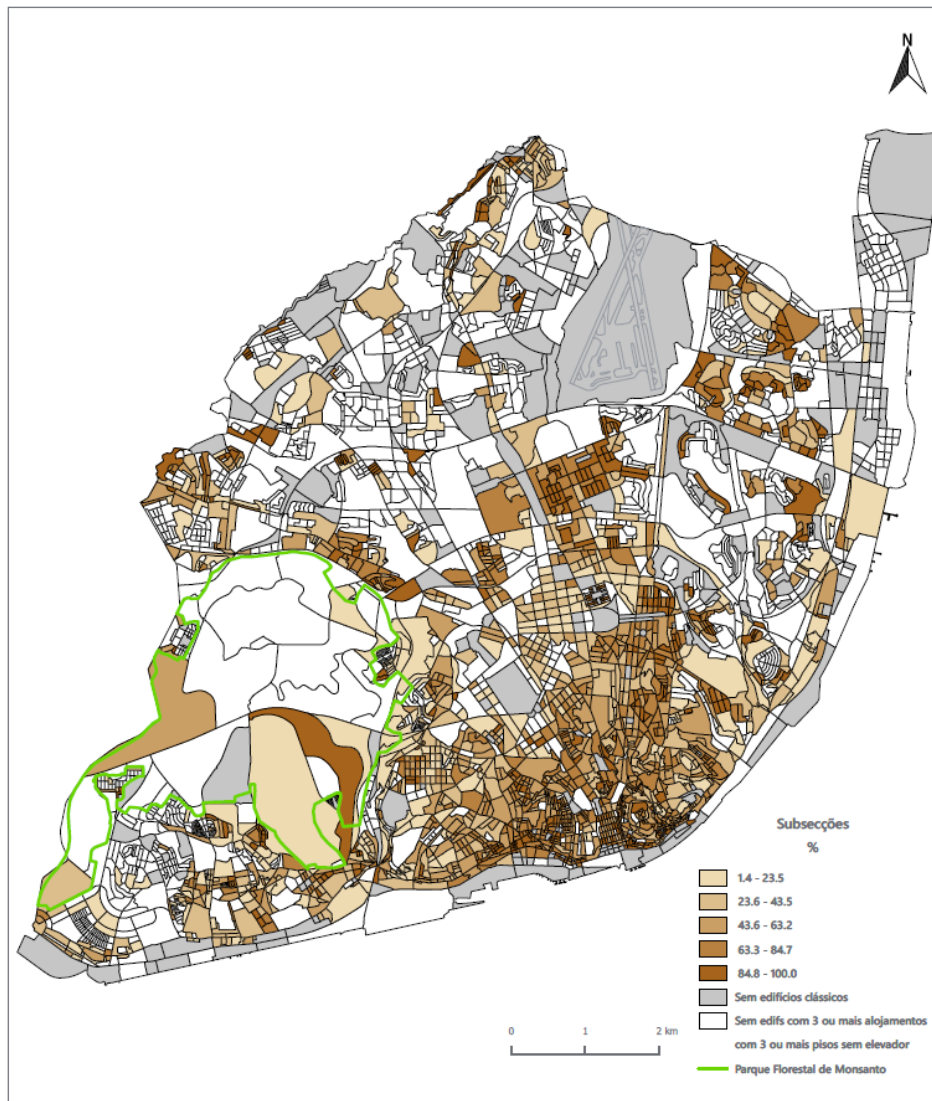
Número de indivíduos estrangeiros residentes, ou seja, número de pessoas de pessoas de nacionalidade não portuguesa, titulares de uma autorização de permanência em Portugal, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor.

População residente de nacionalidade estrangeira (n.º), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

Lisboa é uma cidade envelhecida e com uma zona histórica alargada, onde a mobilidade universal surge como um desafio, tendo em conta que em 2011, cerca de metade dos 52 696 edifícios não tinha elevador e/ou acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada.

Habitação



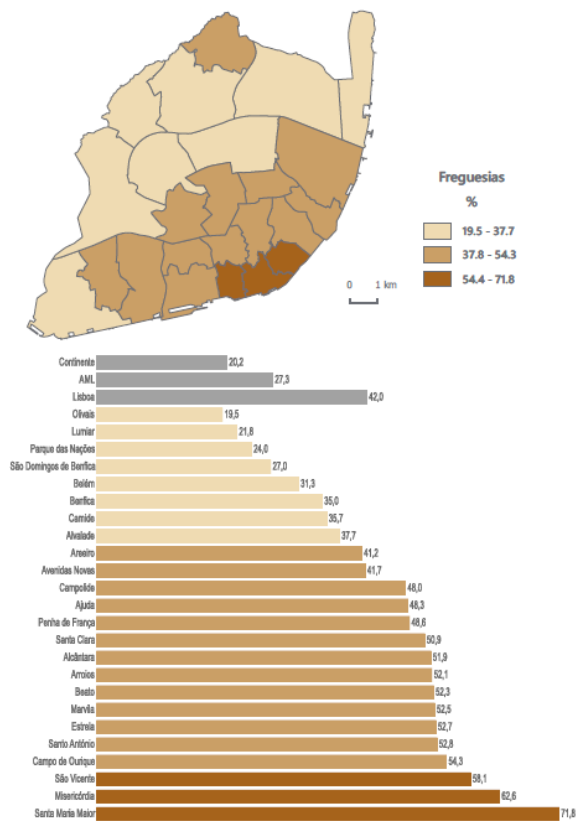
Proporção de edifícios construídos para possuir 3 ou mais alojamentos com 3 ou mais pisos sem elevador, entendendo-se por piso: cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização, como Rés-de-chão, Caves e subcaves e Águas furtadas habitáveis ou utilizáveis.

Edifícios clássicos, construídos para possuir 3 ou mais alojamentos, com 3 ou mais pisos sem elevador (%), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

O proporção do arrendamento em Lisboa continua a ser superior à do País (40%). É sobretudo nas zonas históricas de Santa Maria Maior, Misericórdia e São Vicente, que a proporção é maior, diminuindo progressivamente para a coroa Norte, com excepção da freguesia de Santa Clara.

Habitação



Proporção de alojamentos familiares clássicos de residência habitual arrendados, considerando o arrendatário como a pessoa do agregado/família a quem é conferido o direito ao gozo temporário de um prédio urbano no todo ou em parte, mediante pagamento de uma renda.

Alojamentos familiares clássicos de residência habitual arrendados (%), 2011

Fonte: INE, Censos, 2011

Obrigado a todos !



Título

Atlas Social de Lisboa

Câmara Municipal de Lisboa – Pelouro dos Direitos Sociais

Vereador João Carlos Afonso

Coordenação – Câmara Municipal de Lisboa

Teresa Craveiro, Geógrafa, Coordenadora da Equipa de Projecto do Programa Local de Habitação e Direitos Sociais
Célia Campos, Geógrafa, Equipa de Projecto do Programa Local de Habitação e Direitos Sociais
Margarida Laginha, Engenheira (Rede Colaborativa)

Colaboração Científica

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa

Eduarda Marques da Costa, Geógrafa, Doutora em Geografia
Nuno Marques da Costa, Geógrafo, Doutor em Geografia
Ana Louro, Geógrafa, Mestre em Gestão do Território e Urbanismo, IGOT, UL

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Lúcia Bógus, Socióloga, Doutora em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Equipa Técnica da Câmara Municipal de Lisboa

Equipa de Projecto do Programa Local de Habitação e Direitos Sociais

Ana Cristina Correia, Arquitecta
Maria João Duarte, Arquitecta
Jorge Mourão, Geógrafo
Ana Lúcia Antunes, Socióloga
Ana Maria Cosme, Antropóloga

Aplicação *on line* – concepção e implementação

Departamento de Sistemas de Informação

Rosa Branco, Geógrafa, Chefe da Divisão de Gestão de Informação Georreferenciada
Carlos Ferreira, Engenheiro do Território

Design gráfico

Gabinete do Vereador João Afonso

André Ferreira, Designer

Concepção, Desenvolvimento e Implementação Modelo de Dados e Cartografia temática

GEOMETRAL – Técnicas de Medição e Informática, SA.

Serafim Costa, Geógrafo, Director de Projecto
Ricardo Lima, Coordenador Técnico

Pontos de Contacto

Câmara Municipal de Lisboa

Direcção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social

Departamento para os Direitos Sociais

Unidade de Coordenação Territorial (UCT)

Helena Caria, Antropóloga Directora Municipal da UCT
Rui Martins, Arquitecto
Francisco Trigo, Geógrafo

Direcção Municipal de Economia e Inovação

Nuno Caleia, Economista, Chefe da Divisão de Estudos e Prospectiva

ISS, I.P. - Instituto de Segurança Social, I.P.

GPE- Gabinete de Planeamento e Estratégia
UPCG – Unidade de Planeamento e Controlo de Gestão

Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa

NPGI - Núcleo de Planeamento e Gestão da Informação

SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

GMAG - Gabinete de Monitorização e Apoio à Gestão